

17/08/80

Ata da Terceira reunião Ordinária do segundo período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), realizada na data doze (12) do mês de agosto, presidida pelos senhores; Aroldo Francisco - Presidente e Hermes Araújo Ramos - 1º Secretário.

Às dezessete horas do dia doze do mês de agosto, do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência do senhor Aroldo Francisco, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. A primeira e a segunda Secretarias foram ocupadas respectivamente por seus titulares: Vereadores Hermes Araújo Ramos e Paulo Gil André Seno. Além desses, respondeu à chamada nominal inicialmente feita, os seguintes vereadores: Alex Gonçalves de Bina, Alvaro Francisco Lopes da Rosa, Aroldo Mendes Pereira, Eronides da Silva Santos, Jayme Soares Barreto, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Renato Vianna de Souza e Wilmar Monteiro. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos em nome de D. Não havendo ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu do seguinte: Querimento nº 39/80, de autoria do vereador Alex Gonçalves de Bina, que dispõe sobre construção de muro, no Grupo Escolar de Mangueira.

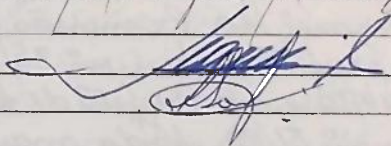
Regulamento nº 40/80, da lavra do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que dispõe sobre o horário das Reuniões para quinze horas (15,00 horas); Indicação nº 83/80, de autoria do vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa, que dispõe sobre a criação da Administração de, digo, Regional de Figueiras; Moção nº 52/80, de autoria do vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa, solicitando o envio de Moção de Aplausos a Carlos W. A. Júnior, extensivo a sua equipe Petrodinista e do CRECT de Cabo Frio, pela execução dos Projetos APE - Alimentação e Recreação (Escolas, e Férias no Jardim); Moção nº 53/80, da lavra do vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa, solicitando o envio de Moção de Aplausos à direção do periódico "O Salineiro". Terminada a leitura do Expediente e como primeiro orador inscrito, ocupou a Tribuna, o vereador Renato Vianna de Souza que iniciando congratulou-se com os demais edis presentes, bem como com os assistentes e ouvintes. Em seguida, discorreu sobre o problema que está ocorrendo na Sub-Prefeitura do Territorial do Cabo, onde os funcionários são colocados na rua, sem nenhuma justificativa e lamentou profundamente, que a desumana atitude do Senhor Prefeito Municipal tenha chegado ao ponto de deixar famílias em desamparo. Falou do péssimo estado de conservação do Canal de Saneamento. Continuando em suas críticas, falou sobre a falta de iluminação pública, abandono das Praças, falta de guardas nas escolas, para melhor segurança dos

alunos. Finalizando, disse que sempre que puder, elevará a sua voz, em prol da comunidade que nele depositou sua confiança. A seguir, ocupou a tribuna, o vereador WILMAR MONTEIRO. Este de início congratulou-se com todos os presentes. Continuando, demonstrou seu descontentamento com o que está acontecendo aos funcionários, que são demitidos de maneira desvertebrada, como se fossem objetos, sem valor, numa demonstração de total desrespeito ao ser humano. Parablenizou-se com o vereador Renato Viana de Souza por sua brilhante atuação naquela tarde, quando da tribuna defendeu a classe de funcionários. Falou da responsabilidade que recai sobre cada vereador, quanto à apreciação das Mensagens oriundas do Poder Executivo, além disso, alertando aos seus colegas, que procurem dentro das responsabilidades de cada um, estudar com bastante carinho, todas as matérias e em especial, as Mensagens Executivas. Finalizando, agradeceu a atenção de todos. A seguir, ocupa a tribuna, o vereador OSWALDO RODRIGUES DOS SANTOS, que iniciando congratulou-se com a assistência e com os demais vereadores. Continuando, disse que o objetivo do grupo nesta hora é a política e que num processamento da ordem, o que mais atinge a população é a fome. Disse que o trabalho do Senhor Prefeito Municipal está aí à frente de todos nós, e citou o atendimento pelo serviço médico, escolas, manilhamentos, calçamentos e outras obras de grande importância. Em seguida a administração do Governador José Bonifácio, dizendo que é uma das maiores que já teve neste Município e se existe defeito é porque todos ver

humano tem defeito. Fez críticas ao governador de
 nosso Estado, que ainda não fez nada por Beloitina.
 Fez amplo comentário sobre a duplicação da Ponte
 Feliciano Sodré. Finalizando, disse ser contra a pro-
 rogação de mandatos de prefeitos e vereadores. Re-
 gistrou-se que o vereador Arildo Francisco, que ha-
 via transferido a direção dos trabalhos ao 1.º Se-
 cretário, Heroneres Araújo Ramos, após a fala do
 vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos voltou a au-
 nur a Presidência. A seguir, ocupou a Tribuna o ve-
 reador Jayme Soares Barreto, que de início con-
 gratulou-se com toda a Casa Legislativa. A seguir,
 apresentou votos de pesar à família do Doutor Mel-
 son da Silva Mendes, pela perda de sua esposa,
 Senhora Gladys da Rocha Mendes, irmã do vere-
 dor Afair da, digo, Silva da Rocha. Continuando,
 falou do sofrimento que enfrenta o povo, com a
 atual situação do custo de vida. Fez referên-
 cia à fala do vereador Renato Tramas de Souza,
 quanto à demissão de funcionários da Sub-Prefe-
 ra do 4.º Distrito e disse que a culpa é unicamente
 do Senhor Prefeito Municipal. Falou do aban-
 dono em que se encontra o traço em São Brás
 wão, que por falta de responsabilidade das
 autoridades, continua trazendo risco de vida
 à todo instante, mas espera que através das
 solicitações feitas por esta Casa, seja solucio-
 nado o problema. Fez leitura do Requerimento
 de sua autoria, que pede iluminação e outras pro-
 vidências para o atestado traço. Disse que a Câmara
 Municipal de Calvo-Frio estará sempre de mãos en-
 das com o Senhor Prefeito Municipal, quando se
 tratar de obras que beneficiam a comunidade.
 A seguir, ocupou a Tribuna o vereador Alex Jon-

calves de Lima, que iniciando, congratulou-se com a obra legislativa. A seguir, apresentou seus pesares ao Senhor Doutor Wilson Mendes e ao vereador Aguiar Silva da Rocha, pelo falecimento da esposa e irmã, respectivamente, dizendo que está dorando no Senhor. Continuando, falou da falta de amor por parte do Senhor Prefeito Municipal, que colocou na Rua, um chefe de família que tanto necessitava do seu emprego para o sustento de sua família. Disse que a política é uma ciência e o homem é eleito primeiramente pela vontade de Deus e finalmente, pelo voto do povo. Disse que durante a campanha eleitoral o candidato promete muita coisa ao povo, mas, depois de eleito pouco pode fazer porque não tem a cobertura necessária do Senhor Prefeito. Finalizando, disse ter fé em Deus que ainda verá Cabo Frio com o progresso que merece. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente transportou o trabalho a ORDEM DO DIA. Nesta etapa foram discutidas as seguintes matérias: Apreciação do Requerimento nº 41/80, de autoria do vereador Aroldo Meneses Pereira, com os votos em contrário dos vereadores Paulo Gil André Senos e Renato Vianna de Souza; Foram aprovadas as Moções nºs; 43/80, de autoria do vereador Walter de Bessa Teixeira, com o voto contra, do vereador Aroldo Meneses Pereira; Em tempo: A Moção acima citada, é de autoria do vereador Paulo Gil André Senos; Moção nº 41/80, de autoria do vereador Walter de Bessa Teixeira; Moção nº 42/80, do mesmo autor; Moção nº 44/80, da lavra do vereador Jayme Soares Barreto; Moção nº 45/80, autor, Aroldo Meneses Pereira; Moção nº 46/80, Moção nº 47/80, Moção nº 48/80, do mesmo autor; Moção nº 49/80, de autoria do vereador Walter

de Berra Teixeira; Moção n.º 50/80, da lavra do edil Wilmar Monteiro, Moção n.º 51/80, de autoria do vereador Agostinho Silva da Rocha; Moção n.º 52/80, da lavra do vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa; Moção n.º 53/80, de autoria do ~~Senhor~~ edil; Moção n.º 54/80, da lavra do vereador Aroldo Menezes Pereira; e a Moção n.º 55/80, da lavra do vereador Wilmar Monteiro. Foram ainda aprovadas as Indicações n.ºs 79, 80 e 81/80, todas de autoria do vereador Walter de Berra Teixeira. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente reunião, marcando uma extraordinária para dentro de dez (10) minutos. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata, e, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.



Ata da primeira reunião Extraordinária do segundo período extraordinário do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), realizada no dia doze (12) do mês de agosto, presidida pelo Senhor Aroldo Francisco Presidente.

Às vinte horas e quinze minutos do dia doze (12) do mês de agosto, do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência do Senhor Aroldo Francisco, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Mu-